

Segunda-Feira, 26 de Janeiro de 2026

Fluminense derrota o Flamengo e deixa rival em situação delicada no Carioca

TAÇA GUANABARA

ISTOÉ Esportes

O Fluminense levou a melhor e venceu o Flamengo por 2 a 1 no clássico Fla-Flu, neste domingo, no Maracanã, pela quarta rodada da Taça Guanabara. Desta vez os dois times utilizaram seus titulares, porém, com variações nas escalações.

Ficou claro que o tricolor está um pouco na frente no condicionamento físico que o rubro-negro, que continua em **posição delicada** na tabela.

O Flamengo tem **cinco pontos**, ocupando a quarta posição no Grupo B, com três derrotas em cinco jogos. Está na frente de Nova Iguaçu e Maricá, porém, com um jogo a mais. Os dois últimos colocados de cada grupo vão disputar um quadrangular contra o rebaixamento à Série A-2. O Fluminense lidera o Grupo A, com 10 pontos.

Dentro da programação estabelecida pelas comissões técnicas dos dois rivais, os jogadores principais estariam em campo. Mas, dos dois lados, os técnicos optaram por manter um rodízio entre seus 'titulares'.

No Fluminense, por exemplo, voltaram a campo dois reforços. O zagueiro Jemmes, vindo do Mirassol, e o lateral-esquerdo Guilherme Arana, ex-Atlético-MG. Mas o técnico interino Maxi Cuberas, auxiliar de Luiz Zubeldía, de licença médica, escalou um meio-campo considerado reserva com Bernal, Nonato e Lima.

No Flamengo, o técnico Filipe Luís também escalou alguns jogadores que não atuaram no meio de semana, como o zagueiro Léo Ortiz e o lateral Alex Sandro, além de promover a estreia do goleiro Andrew na vaga de Rossi. Escalou Pedro no ataque no lugar de Bruno Henrique, mas ainda preservou o meia Arrascaeta.

O primeiro tempo começou equilibrado, naquela fase de 'estudo de jogo'. Mas foi interrompido aos nove minutos, devido a chuva que formou várias poças no campo. Após 45 minutos de paralisação, o jogo recomeçou.

O Flamengo foi agudo duas vezes. Na primeira até marcou com Carrascal, mas ele estava impedido após passe de Pedro. Na segunda, Samuel Lino errou a finalização na pequena área, após desvio na defesa. O Fluminense não finalizou nenhuma vez com perigo.

Com o Flamengo bem mais passivo do que o habitual, o Fluminense começou o segundo tempo mais agressivo. E abriu o placar aos seis minutos, quando Léo Ortiz errou na saída de bola e com três toques a bola já estava nos pés de Serna dentro da área. Na velocidade ele tocou em diagonal na saída de Andrew: 1 a 0.

Sentindo o bom momento, o Fluminense manteve a pressão, dando a impressão de que poderia chegar ao segundo gol. Ele saiu aos 20 minutos, quando Lima cobrou escanteio, Bernal tocou de cabeça e a bola tocou na canela de Emerson Royal sobrando para John Kennedy. O atacante só teve o trabalho de chutar para as redes. Na comemoração, como costuma fazer, ele colocou uma máscara de urso e se dirigiu à torcida. Depois, porém, recebeu o cartão amarelo.

Bem atrás no placar, o Flamengo adotou o lema do tudo ou nada. Na pressão, diminuiu aos 27 minutos. Luiz Araújo bateu escanteio de curva, Vitão ganhou de cabeça da defesa e Everton Cebolinha desviou de cabeça na pequena área. A bola ainda desviou na perna de John Kennedy antes de entrar.

Depois disso, o Flamengo manteve sua postura ofensiva. Quase empatou num chute de longe de Cebolinha, que Fábio fez grande defesa ao espalmar para escanteio, aos 36. O Fluminense ficou apertado, mas administrou bem a vantagem, não permitindo mais nenhuma finalização ao gol do experiente goleiro.

No meio de semana já começa o Brasileirão 2026. Na quarta-feira, às 19h30, o Fluminense enfrenta o Grêmio no Maracanã. No domingo fará o clássico contra o Botafogo, no Engenhão, pela quinta rodada do Cariocão.

O Flamengo, atual campeão nacional, estreia contra o São Paulo, quarta-feira, às 21h30, no MorumBis, na capital paulista. No domingo, dia 1º, decide o título da Super Copa do Brasil contra o Corinthians, no estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF). Pelo estadual só volta a campo no dia 7 de fevereiro, quando recebe o Sampaio Corrêa.

Ficha Técnica

Fluminense 2 X 1 Flamengo

Fluminense: Fábio; Guga, Jammes, Freytes e Guilherme Arana (Renê); Bernal, Nonato (Lucho Acosta) e Lima (Martinelli); Kevin Serna, John Kennedy e Canobbio (Santi Moreno). **Técnico:** Maxi Cuberas (interino).

Flamengo: Andrew; Emerson Royal, Léo Ortiz, Vitão e Alex Sandro (Varela); Evertton Araújo, Allan (Eric Pulgar) e Carrascal (Plata); Luiz Araújo, Pedro (Bruno Henrique) e Samuel Lino (Everton Cebolinha). **Técnico:** Filipe Luís.

Gols: Serna, aos seis, John Kennedy, aos 20 e Everton Cebolinha, aos 27 minutos do segundo tempo.

Cartões Amarelos: Canobbio, Lima, John Kennedy e Guga (Fluminense). Allan e Vitão (Flamengo).

Árbitro: Alex Gomes Stefano.

Renda: R\$ 2.789.036,00.

Público: 46.525 presentes.

Local: Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ).